

Brasília, 27 de outubro de 2016.

ATA DE REUNIÃO

1. Participantes:

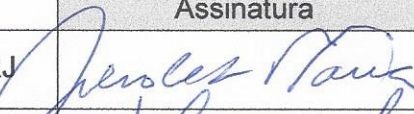
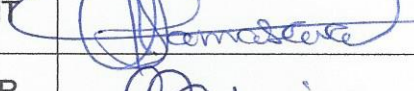
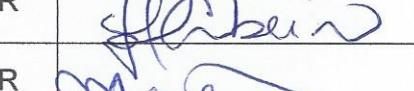
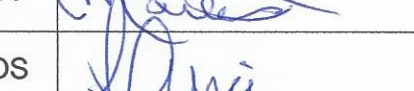
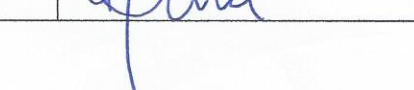
Pela Representação da Empresa

		Assinatura
Célio Cota de Queiroz	COJUR	
Marco Aurélio Alves de Mello	GGP	
Carlos Alberto Loureiro da Silva	GCI	
Jeferson José de Quadros	GFC	
Wesley de Souza Jordão	GGP	

Pela Fenadados

		Assinatura
Elton Santos	FENADADOS	
Vanusa Araújo	FENADADOS	
Carlos Alberto Pereira - Gandola	FENADADOS	
Ângela Lemos	SINDPD-RJ	
Cleyffson Cardoso da Silva	SINDPD-PA	
Celso Lopes	SINDADOS-BA	
Osiel Rocha de Jesus	SINDPD-DF	
Paulo Roberto de Oliveira	SINDPD-SP / FEITINF	

Observadores:

		Assinatura
Julio Cesar Pereira de Paiva	SINDPD-RJ	
Luiz Fernando Vieira Teixeira	OLT-RJ	
Patrick De Laia	OLT- ES	
Cristiano Silva Damasceno	SINDPD-MT	
Susidarlen Lara Ribeiro	SINDPD-PR	
Marlene F. Silva	SINDPD-PR	
Luci Teixeira	FENADADOS	

2. **Data:** 27/10/2016
3. **Local:** Fenadados – Brasília
4. **Horário:** 10:00 h
5. **Pauta:** Campanha Salarial 2016/2017
6. **Registros e Deliberações**

Pela Representação da Empresa

O Coordenador da Comissão de Negociação da BBTS dá as boas-vindas aos representantes da Empresa e dos funcionários. Demonstrando a abertura constante em ouvir e tratar os assuntos trazidos pela representação dos trabalhadores, mantendo sempre um ambiente de confiança entre as partes.

Inicialmente, o Gerente Executivo de Finanças, discorreu sobre a importância de um fluxo de caixa operacional superavitário para que a empresa se mantenha viável.

Foi informado que a empresa recebeu no dia 20 de outubro, três restituições de tributos junto à Secretaria da Receita Federal, sendo dois deles já homologados, totalizando um valor de R\$ 35 milhões. Este valor não constitui resultado, pois seu impacto será somente no caixa da empresa. Uma das restituições, no valor de R\$ 39 milhões, ainda não está disponível contabilmente.

A empresa informou que possui um endividamento de R\$ 54 milhões e a necessidade de investimentos em novos negócios de R\$ 26 milhões ainda no exercício de 2016. Esses valores totalizam R\$ 80 milhões.

O Executivo salientou ainda que as demonstrações contábeis e financeiras estão disponíveis no sítio da Empresa na internet e são públicas.

A BBTS reafirmou a proposta constante na ATA de reunião de 20.10.2016. Como forma de buscar atender as necessidades dos trabalhadores, mas, considerando também o atual contexto Econômico da BBTS e do país, apresentamos nova proposta para as cláusulas abaixo.

A Coordenação de Negociação da BBTS prevê uma próxima reunião para o dia 17.11.2016, em Brasília, onde também apresentará uma avaliação sobre os itens registrados nessa ATA.

6.1- Proposta

Cláusulas Econômicas

- **Cláusula 2ª** – Reajuste salarial – 4,5 % + abono de R\$ 1.000,00
- **Cláusula 3ª** – Décima terceira cesta de alimentação – Reajuste de 8,48%
- **Cláusula 7ª** – Auxílio Refeição – Reajuste de 8,48%
- **Cláusula 8ª** – Cesta Alimentação – Reajuste de 8,48%
- **Cláusula 13ª** – Auxílio Creche e pré-escola – Reajuste de 8,48%
- **Cláusula 14ª** – Auxílio escola – Reajuste de 8,48%
- **Cláusula 52ª** – Auxílio funeral – Reajuste do valor para R\$ 4.000,00

Pela Fenadados:

A Representação dos/as trabalhadores/as recebe a informação da restituição de valores por parte da Receita Federal e afirma que a empresa tem condições de atender o pleito dos trabalhadores.

Com relação ao Termo Aditivo ao ACT 2014/2015, esclarece esta Representação que o referido termo é um documento legal, resultado de um processo negocial.

Com relação à proposta econômica apresentada pela empresa nesta mesa, a representação dos trabalhadores entende que 4,5%, não atende a reivindicação dos trabalhadores e, que a proposta de aplicação do IPCA integral nas demais cláusulas econômicas sugere que a empresa tem condições econômicas de avançar na proposta do índice salarial.

A representação dos trabalhadores questiona se a cesta natalina terá o reajuste do IPCA. Lembrando que, a cesta natalina é fruto da luta dos trabalhadores.

A representação dos/as trabalhadores/as recebe esta proposta com indignação e na boa fé da negociação comunica à empresa que estará encaminhando o Estado de Greve para todos os trabalhadores/as. E, continua acreditando que a negociação coletiva é o melhor caminho na busca de solução dos conflitos.